

## ETNOHERPETOLOGIA: UM PANORAMA BIBLIOGRÁFICO DA MEDICINA POPULAR NO NORDESTE DO BRASIL

Amanda Neto Alves<sup>1</sup>, Rivanilda Gonçalves Duarte<sup>2</sup>, Monique Celião de  
Oliveira<sup>3</sup> Waltécio de Oliveira Almeida<sup>4</sup>

### Resumo:

Anfíbios e répteis são utilizados de diferentes modos por populações humanas. Diversos estudos mostram que desses se aproveita carne, ovos, sangue e gordura (óleo). Dessa forma, objetivou-se nesse trabalho reunir informações etnoherpetológicas, por meio de revisão bibliográfica, listando os usos, parte utilizada, doenças e enfermidades e categoria de uso já registrados na literatura. Para busca das referências foram utilizados os buscadores Google acadêmico, periódico da CAPES e scielo.com. Os nomes científicos foram conferidos na Sociedade Brasileira de Herpetologia. A espécie que teve mais utilização na medicina tradicional e com maior distribuição geográfica no estado do Nordeste é a *Crotalus durissus*, já os anfíbios anuros tiveram pouca amostragem com apenas três registros para fins medicinais: *Rhinella jimi* (Bufonidae), *Leptodactylus labyrinthicus* (Leptodactylidae) e *Leptodactylus vastus* (Leptodactylidae). A principal categoria foi a medicinal, as formas de uso foram diversificadas na região do Nordeste. Através desse estudo pôde-se concluir que há a necessidade de maiores estudos que explorem a etnoherpetologia do Nordeste brasileiro.

**Palavras-chave:** Anfíbios. Répteis. Uso medicinal.

### 1. Introdução

A etnozootologia é uma das correntes da etnociência, responsável em resgatar o conhecimento popular, ou tradicional, para várias aplicabilidades (COSTA-NETO, 1998). Plantas e animais possuem representações significativas na medicina tradicional, tanto sendo usados inteiros como as suas partes ou produtos (SCARPA, 1981; ALVES & Rosa, 2005).

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: amandajr700@gmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, email: rivanildaduarte2010@gmail.com

3 Universidade Federal do Cariri, email: moniqueceliao@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: Waltecio@gmail.com

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

Os estudos etnozoológicos com ênfase nos conhecimentos tradicionais de comunidades têm ganhado destaque em trabalhos científicos em diversas áreas como os de Alves (2008, 2009), Alves & Alves (2011), Ferreira *et al.* (2009b), Santos *et al.* (2012a,b) e Costa-Neto (1996, 2005) são exemplos de utilização dos recursos faunísticos para uma das finalidade mais comuns: a medicinal.

Anfíbios e répteis tem se relacionado com as comunidades humanas durante milênios (ALVES *et al.*, 2013a). As diferentes formas que as culturas humanas se relacionam com esses animais constitui o objeto de estudo da Etnoherpetologia, uma subdivisão da Etnozoologia (ALVES, 2006; ALVES e PEREIRA FILHO, 2007; ALVES *et al.*, 2007a, 2009b; ALVES E SANTANA, 2008; SANTOS-FITA *et al.*, 2010).

Dentre a fauna herpetológica, Alves *et al.* (2013a) enumeram um total de 284 espécies de répteis utilizadas para fins medicinais no mundo todo. É atribuído aos répteis o tratamento de 194 condições e patologias, sendo as mais citadas: asma, reumatismo, feridas, trombose e bronquite (ALVES *et al.*, 2013b).

Tais utilizações têm gerado impactos em populações de répteis notoriamente refletidos na redução de sua abundância constatada nos últimos anos (ALVES e PEREIRA FILHO, 2007; ALVES *et al.*, 2013a). A atenção a este tocante é ainda mais importante quando levada em consideração que entre as espécies utilizadas mundialmente na medicina popular, 182 estão listadas nas IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza) e 93 relacionadas em algum dos apêndices de CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e Flora Selvagem) (ALVES *et al.*, 2013a).

Embora a legislação brasileira proíba a venda de animais silvestres em mercados públicos o uso de produtos e subprodutos de animais é generalizado em todo o país, estando em expansão para áreas urbanas em mercados e feiras abertas nas grandes cidades (ALVES *et al.*, 2008c, 2009c, d; FERREIRA *et al.*, 2012). Os produtos à base de animais não ficam expostos como as plantas, fator que mostra que os comerciantes estão conscientes da ilegalidade

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

dessa atividade e a possibilidade de fiscalização por autoridades ambientais (ALVES e PEREIRA FILHO, 2007; ALVES e ROSA, 2007).

## 2. Objetivo

Este trabalho teve como objetivo relacionar as espécies de répteis e anfíbios e as principais partes utilizadas na medicina tradicional no Nordeste brasileiro, demonstrando a variação das espécies mais utilizadas.

## 3. Metodologia

O estudo foi realizado a partir de um compilarmento de trabalhos etnoherpetológico realizados no Nordeste brasileiro envolvendo espécies de anfíbios e répteis referentes aos usos populares, partes utilizadas, formas de uso, categorias e distribuição geográfica das mesmas.

Os trabalhos pesquisados constaram de 39 artigos, duas dissertações, uma tese e dois livros abordando a temática referida. Para a busca dos mesmos foram utilizados: Google acadêmico, periódico da CAPES e o scielo.com. Os nomes científicos foram conferidos na Sociedade Brasileira de Herpetologia (SBH).

## 4. Resultados

Foram registradas 45 espécies de herpetofauna (anfíbios= 3 e repteis= 42) com finalidade medicinal no Nordeste brasileiro, as espécies encontram listados na tabela 1 representando como categoria, doenças e enfermidades, partes de uso e a distribuição geográfica. *Crotalus durissus* (LINNAEUS, 1758) é a espécie com maior número de citações (9) e uso na medicina popular entre os exemplares da herpetofauna, com distribuição geográfica (5 estados).

Foram registradas 45 espécies de herpetofauna (anfíbios= 3 e repteis= 42) com finalidade medicinal no Nordeste brasileiro, as espécies encontram listados na tabela 1 representando como categoria, doenças e enfermidades, partes de uso e a distribuição geográfica. *Crotalus durissus* (LINNAEUS, 1758)

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

é a espécie com maior número de citações (9) e uso na medicina popular entre os exemplares da herpetofauna, com distribuição geográfica (5 estados).

Dentre as duas classes citadas, os anfíbios tiveram uma baixa relevância de espécie utilizadas como tratamento de doenças ao que se diz respeito ao dos reptéis, com apenas três espécies de anuros *Rhinella jimi* (STEVAUX, 2002) da família Bufonidae, *Leptodactylus labyrinthicus* (SPIX, 1824) e *Leptodactylus vastus* (LUTZ, 1930) da família Leptodactylidae. Entre os anfíbios anuro o *R. jimi* foi o mais utilizado para tratamento de doenças como reumatismo e luxação, inflamações, artrites, tratamento de ferimentos de animais, problemas de fígado, garganta inflamada, dor de ouvido, feridas, artrite, gonorreia, sífilis, asma, para retirar espinhos, câncer, fraturas, ósseas, furúnculo e ferida que não sara. A banha é a mais utilizadas no tratamento dessas doenças. Seis autores citam no total as espécies no uso de doenças e enfermidades.

## 5. Conclusão

Os espécimes de anfíbios e reptéis ainda são pouco estudadas quanto aos aspectos etnoherpetológico, um maior conhecimento acerca das propriedades das mesmas pode favorecer a conservação dessas espécies em seus ambientes naturais.

.

## 6. Referências

ALVES R. R. N., ROSA I. L. Zotherapy goes to town: The use of animal-based remedies in urban areas of NE and N Brazil. **Journal of Ethnopharmacology** 113: 541-555, 2007.

ALVES, R. R. N. Animal-based remedies as complementary medicine in Brazil. **Research in Complementary Medicine**, 15: 226-227, 2008.

ALVES, R. R. N. Fauna used in popular medicine in Northeast Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**. 5: 1-11, 2009.

.

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

ALVES, R. R. N.; ALVES, H. N. The faunal drugstore: Animal-based remedies used in traditional medicines in Latin America. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, 7: 1-43, 2011.

ALVES, R. R. N.; Pereira-Filho, G. A. Commercialization and use of snakes on North and Northeastern Brazil: implications for conservation and management. **Biodiversity and Conservation**, 16: 969-985, 2007.

ALVES, R. R. N.; ROSA, I. L. Zootherapy goes to town: the use of animal-based remedies in urban areas of NE and N Brazil. **Journal of Ethnopharmacology**, 113: 541–555, 2007.

ALVES, R. R. N.; ROSA, I. L.; Santana, G. G. The role of animal-derived remedies as complementary medicine in Brazil. **BioScience**, 57: 1-7, 2007a.

ALVES, R. R. N.; SANTANA, G. G. Use and commercialization of *Podocnemis expansa* (Schweiger 1812) (Testudines: Podocnemididae) for medicinal purposes in two communities in North of Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** 4,(3): 6, 2008.

ALVES, R. R. N.; SANTANA, G. G.; Rosa, I. L.. The role of animal-derived remedies as complementary medicine in Brazil. In: Alves, R. R. N.; Rosa, I. L. **Animals in traditional folk medicine: implications for conservation**. 1. ed. New York/Dordrecht/London: Springer Berlin Heidelberg, 2013.

COSTA-NETO, E. M. Faunistic resources used as medicines by an Afro-brazilian community from Chapada Diamantina National Park, state of Bahia-Brazil. **Sitientibus**, 15: 211-219, 1998.

SCARPA, A. Pre-scientific medicines: their extent and value. **Society of Science Medicine**, 15A:317-326, 1981.